

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Amapá, 25/10/2016 - 14h30 – 16h10

Local: Colônia de Pescadores Z-02

Participantes:

BP	AECOM	Entidades presentes
Barbara Bosisio	Larissa Lago	Colônia de Pescadores Z-2
Juliana Rondon	Victoria Fontes	SEBRAE

Às 14h30min Juliana Rondon, representante da BP, iniciou a reunião setorial com a apresentação da BP, empresa responsável pela atividade no Bloco FZA-M-59, da empresa consultora, AECOM, e das outras empresas responsáveis pelo Estudo de Impacto Ambiental. Todos os presentes também se apresentaram neste momento. Posteriormente, foi apresentada a agenda da reunião, e proposto que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.

Dando seguimento à apresentação, Juliana Rondon, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, “Campo do Petróleo em Jogo”, onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma específico da atividade de perfuração prevista da empresa na Bacia da Foz do Amazonas.

Foi perguntado por um participante da Colônia de Pescadores Z-2 sobre o impacto que a perfuração causará no setor pesqueiro e também em qual distância o Bloco encontra-se da costa. A representante da BP respondeu que não foi identificada pesca artesanal na área do Bloco devido ao mesmo estar localizado a uma distância mínima de 160 km da costa e a aproximadamente 3.000 m de profundidade. Além disso, foi perguntado também sobre vazamento desse poço e foi esclarecido que há um risco, contudo a empresa possui medidas preventivas e de ação à resposta em caso de acidente.

Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

Um pescador associado à Colônia de Pescadores Z-2 perguntou se há previsão de contratação de pessoas locais para trabalhar nessa fase de exploração e foi respondido que neste primeiro momento não estão previstas contratações de pessoas locais devido à exigência de uma série de cursos e especializações para poder ser contratado para esta atividade. Novamente foi



perguntado sobre os impactos associados à atividade e foi esclarecido que os impactos nessa fase exploratória são proporcionais ao tempo da atividade que é curto, dando exemplo do impacto da rota de embarcações. Foi perguntado por outro membro da Colônia de Pescadores Z-2 sobre o objetivo da reunião, se era apenas para conscientização e a representante da BP respondeu que sim, que o objetivo deste encontro era adequar à expectativa em relação à atividade que se pretende desenvolver na Bacia da Foz do Amazonas. Em adição, foi questionado pelo representante do SEBRAE o motivo de não ter sido utilizado o porto de Santana e foi respondido que inicialmente a ideia seria utilizar as estruturas de suporte no estado do Amapá ao máximo devido à maior proximidade do Bloco. No entanto, o porto de Santana não possui infraestrutura adequada e dentro das regras de segurança de acordo com o porte do empreendimento. Neste caso, seria necessário um porto mais estruturado como em Belém.

A representante da AECOM, Larissa Lago, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

Foi comentado pelo representante do SEBRAE sobre um suposto curso de petróleo oferecido por uma empresa no município e que os participantes no final não obtiveram o diploma e constataram ser um golpe. Foi verificado pela equipe que isto ocorreu desde o Oiapoque. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos foram utilizadas e disponibilizadas para os participantes segurarem as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

A representante da BP esclareceu sobre os riscos associados à atividade de perfuração exploratória, as medidas preventivas e de atendimento à emergência. Neste momento foi passado o vídeo da modelagens de óleo em caso de acidente e a representante da BP esclareceu cada etapa.

Novamente foi comentado pelo representante do SEBRAE sobre um suposto curso de petróleo oferecido na região que, no entanto, na realidade ele nunca foi realizado e descobriu-se tratar de um golpe. Além disso, os pescadores afirmaram que após esta reunião foi possível ficar ciente da realidade de uma atividade de perfuração exploratória e a expectativa pôde ser adequada, evitando-se futuros golpes.

Foi perguntado por um pescador sobre os impactos sobre a pesca e a representante da BP reforçou não haver previsão de impactos sobre a pesca artesanal para o município já que não há sobreposição da área de pesca com a rota das embarcações e nem identificação de pesca artesanal na área do Bloco.

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Não havendo mais questionamentos ou colocações, a representante da BP encerrou a reunião às 16 h e 10 min.

